

Túnel escavado em rocha chega a 540 m de *PROFUNDIDADE*

Uma das obras de engenharia tecnicamente mais avançadas, recém-construída pela Petrobras, é o túnel do Gastau, gasoduto Caraguatatuba/Taubaté, que entrou este ano em operação e escoar parte da produção de gás natural da bacia de Santos

O gasoduto Taubaté (Gastau) liga a unidade de tratamento de gás de Caraguatatuba (SP) à unidade de tratamento de gás "Monteiro Lobato", no município de Taubaté (SP). Ele foi projetado para escoar o gás natural do campo de Mexilhão, cuja produção é da ordem de 15 milhões m³ de gás/dia, correspondente a 50% do volume atualmente escoado pelo Gasoduto Brasil/Bolívia (Gasbol).

Ocorre que a construção do gasoduto, com 145 km de extensão, que opera a partir da plataforma instalada em Mexilhão e que é considerada a maior unidade fixa da Petrobras e uma das maiores do mundo, no gênero, encontraria pela frente o Parque Estadual da Serra do Mar, cuja travessia não poderia provocar quaisquer danos ao meio ambiente local.

A descoberta do campo de Mexilhão foi anunciada em 2003. Seria a maior descoberta brasileira de gás natural. Suas reservas, cuidadosamente pesquisadas, revelavam que dali poderiam ser extraídos 70 bilhões de m³ de gás, volume correspondente a 30% das reservas exploradas na época. Em linhas gerais, Mexilhão iria superar a produção de Roncador, na bacia de Campos; de Urucu, em Coari, Amazonas; e de Manati, na Bahia.

Na época, Almir Barbassa, diretor financeiro da empresa, avaliara que Mexilhão disponibilizaria 17 milhões de m³ a mais de oferta de gás, o equivalente a 100 mil barris/dia. E salientou: "É muito mais energia disponível para garantir o crescimento industrial brasileiro".

Foi com essa visão das vantagens do campo, na Bacia de Santos, que as obras do Com-

A tuneladora alemã, de última geração, que escavou a Serra do Mar, ajudando a preservação ambiental



